

São Paulo, 01 de setembro de 2017.

Ao
Banco Central do Brasil.

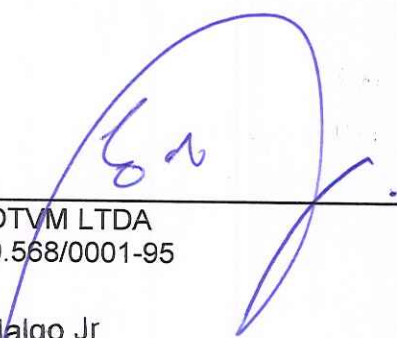
Prezados Senhores:

" Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes à data base 30 de junho de 2017, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações foram divulgadas em jornal GAZETA DE SÃO PAULO, na data de 01 de setembro de 2017.

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos no arquivo anexo.



INTRADER DTVM LTDA
CNPJ 15.489.568/0001-95

Edson Hydalgo Jr
CPF 167 354 618-86
RG 20 982 208

**Intrader Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.**

Relatório da administração

Em 01 de setembro de 2017.



Relatório da Administração

Aos Acionistas

Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo – SP.

A administração da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 30.06.2017.

MISSÃO INTRADER

A Intrader DTVM é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando principalmente na administração, distribuição e custódia de fundos de investimentos estruturados.

Fundada em 2012, a Intrader DTVM tinha como foco o mercado de corretagem. Em 2014, passou por uma reestruturação, e começou a atuar na administração fiduciária de fundos de investimento de terceiros.

A Intrader DTVM tem como objetivo ser destaque no mercado financeiro nacional, atuando como administradora, distribuidora e custodiante de fundos, originando, estruturando e fazendo a colocação de cotas de fundos que administra.

No desempenho das suas atividades, a Intrader DTVM emprega altos padrões de fidúcia e possui uma equipe comprometida em gerar para seus clientes alternativas de investimento, visando o relacionamento interpessoal com seus clientes de forma proativa e personalizada.

NOSSO TIME

A estrutura de governança da companhia é composta pela Presidência, pelas Diretorias e seus Comitês, bem como as gerências responsáveis pelas áreas comercial, estruturação, jurídica, controladoria e gestão financeira.



RESULTADO APRESENTADO

A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além da situação econômico-financeira da Intrader DTVM, poderão ser examinados através do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas.

Em conformidade com legislação em vigor, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras do período e o relatório dos auditores independentes, relativas ao primeiro findo em 30/06/2017.

São Paulo, 01 de setembro 2017.

A Administração

NMIC DECO Indústria S.A.

CNPJ/INF nº 16.575.826/0001-19

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em reais - Reais)			
Balanco Patrimonial			
	31/12/2016	31/12/2015	
Ativo			
Ativo Circulante	3.056.962,50	2.596.775,33	
Caixa e Equivalentes de Caixa	341.123,87	111.081,81	
Contas a Receber de Clientes	1.413.851,43	688.008,08	
Impostos a Recuperar	391.122,69	558.361,77	
Estoque	819.855,81	407.873,82	
Despesas de Exercícios Futuros	78.467,19	32.595,96	
Outros Créditos	12.561,51	654,31	
Ativo Não Circulante	4.684.311,71	5.256.827,15	
Outros Créditos	200,00	200,00	
Impostos a Recuperar	221.978,58	402.800,90	
Imobilizado	6.004.568,48	5.944.903,03	
(-) Depreciações Acumuladas	(1.540.733,24)	(1.117.310,59)	
Intangível	47.942,10	49.692,10	
(-) Amortizações Acumuladas	30.742,49	22.738,29	
Total do Ativo	7.751.294,21	7.855.602,50	
Passivo			
Passivo Circulante	3.056.962,50	2.596.775,33	
Fornecedores	711.001,19	246.217,79	
Obrigações Sociais	235.592,42	235.592,42	
Salários a Pagar	38.513,59	22.366,60	
Obrigações Tributárias	70.013,62	49.140,85	
Outras Obrigações a Pagar	55.835,89	43.632,94	
Patrimônio Líquido	4.684.311,71	5.256.827,15	
Capital Social	9.200.000,00	9.200.000,00	
Reservas	(2.159.706,98)	(1.590.514,85)	
Total do Passivo	7.751.294,21	7.855.602,50	

Demonstração do Resultado			
	31/12/2016	31/12/2015	
Receita Bruta	6.212.529,72	4.581.826,33	
Redução da Receita	(1.866.745,09)	(1.154.533,41)	
Receita Líquida	4.345.784,67	3.426.993,42	
Custo dos Produtos Vendidos	(2.387.115,22)	(2.167.023,98)	
Despesas com Vendas e Logística	1.158.769,45	1.259.969,44	
Despesas Administrativas	(1.289.345,55)	(1.250.345,55)	
Despesas Financeiras	(1.157.403,76)	981.098,43	
Despesas Tributárias	46.290,25	45.523,47	
Outras Despesas Operacionais	62.464,11	15.513,54	
Resultado Operacional antes ICS/IRPJ	1.890,36	146.948,15	
Resultado Operacional antes ICS/IRPJ	569.092,13	165.553,26	
Resultado Líquido do Exercício	569.092,13	165.553,26	

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

31/12/2016

569.092,13

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Resultado do Exercício

569.092,13

Duplicatas a Receber

725.843,35

Estoque de Mercadorias

347.340,42

Impostos a Recuperar

57.578,43

Outros Créditos

146.556,28

Despesas de Exercícios Futuros

15.146,99

Outros Créditos

20.872,77

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

Outros Créditos

12.561,51

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

COORDENADORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

GERÊNCIA DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL, n.º 068/2017

RETIFICADO - Processo n.º 3341/2017

ENTREGA DOS ENVELOPES: Às 10:30h do dia 15 de

SETEMBRO de 2017.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às

10:30h do dia 15 de SETEMBRO de 2017.

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA EXECUÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO DE MELHORIA E MANUTENÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS, COM FORNECIMENTO DE RUAS E AVENIDAS, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E MATERIAL, TUDO CONFORME DESCRITO NO TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO I), E DEMAIS ANEXOS".

TIPO: MENOR VALOR GLOBAL POR LOTE.

RETIRADA DO EDITAL: PARA MAIORES INFORMAÇÕES, RETIRAR O EDITAL COMPLETO ATRAVÉS DO

SITE: <http://www.araraquara.sp.gov.br/transparencia/licitacoes/>

Araraquara, 31 de AGOSTO de 2017

ADEMIR DE SOUZA

Coordenador Executivo de Administração

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 189/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COORDENADORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

GERÊNCIA DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL, n.º 068/2017

RETIFICADO - Processo n.º 3341/2017

ENTREGA DOS ENVELOPES: Às 10:30h do dia 15 de

SETEMBRO de 2017.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às

10:30h do dia 15 de SETEMBRO de 2017.

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA EXECUÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE MANUTENÇÃO DE MELHORIA E MANUTENÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E AVENIDAS, COM FORNECIMENTO DE RUAS E AVENIDAS, MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E MATERIAL, TUDO CONFORME DESCRITO NO TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO I), E DEMAIS ANEXOS".

TIPO: MENOR VALOR GLOBAL POR LOTE.

RETIRADA DO EDITAL: PARA MAIORES INFORMAÇÕES, RETIRAR O EDITAL COMPLETO ATRAVÉS DO

SITE: <http://www.araraquara.sp.gov.br/transparencia/licitacoes/>

Araraquara, 31 de AGOSTO de 2017

ADEMIR DE SOUZA

Coordenador Executivo de Administração

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

**Demonstrações Contábeis dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2017 e de 2016 e o Relatório
do Auditor Independente**

30 de junho de 2017

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Demonstrações Contábeis dos Semestres Findos em 30 de junho de 2017 e
de 2016 e o Relatório do Auditor Independente**

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente	3 a 6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Balancos Patrimoniais	7
Demonstração dos Resultados	8
Demonstração dos Resultados Abrangentes	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	12

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Quotistas e Administradores da
INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**, para o semestre findo em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria, datado de 22 de agosto de 2016, conteve opinião modificada em função da não apresentação das respostas às cartas de confirmação (circularização) enviadas ao Banco Bradesco, Banco Paulista e assessor jurídico da Empresa, motivo pelo qual, não foi possível obterem evidência de auditoria apropriada e suficiente acerca da totalidade das operações junto a estas instituições financeiras, relativas a captações, garantias, avais ou outras operações materiais, bem como sobre a existência de eventuais contingências que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

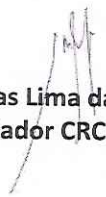
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 28 de agosto de 2017.

MOORE STEPHENS PRIME
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS nº 4.316
CVM nº 10.510



Jarbas Lima da Silva
Contador CRC RS nº 37.815/O-9



Nestor Ferreira Campos Filho
Contador CRC DF nº 13.421/O-9

As firmas-membro da Moore Stephens no Brasil, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente, são associadas à Moore Stephens International Limited (MSIL), uma rede mundial de empresas de auditoria, consultoria e contabilidade. A MSIL e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.

INTRADER D.T.V.M. LTDA.
CNPJ: 15.489.568/0001-95

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2017	2016	PASSIVO	Notas	2017	2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	2	-	Fiscais de previdenciárias		165	11
Títulos vals. mobs. inst. fin. e der.	3b 5	1.707	609	Credores empréstimos ações		-	57
Outros créditos		80	74	Outros débitos		35	18
		1.789	683			200	86
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado de Uso	3d			Capital social	6	750	750
Outras imobilizações de uso		525	348	Reserva de lucros		596	114
(-) Depreciações acumuladas		(239)	(191)	Ajuste a valor mercado - TVM		529	(103)
Intangível				Lucros e prejuízos acumulados		-	(6)
Outros ativos intangíveis		-	3			1.875	755
(-) Amortização acumulada		-	(2)				
		286	158				
TOTAL DO ATIVO		2.075	841	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.075	841

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRADER D.T.V.M. LTDA.
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do semestre	<u>180</u>	<u>8</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	26	134
Total do resultado abrangente	<u>154</u>	<u>(126)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRADER D.T.V.M. LTDA.
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Resultado de oper. c/ Títulos vals. mobs. inst. Fin. e der.		18	1
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		18	1
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
Receitas de prestação de serviços	8	2.008	639
Despesas de pessoal		(11)	(9)
Outras despesas administrativas	9	(1.543)	(634)
Despesas tributárias		(170)	(8)
Outras receitas operacionais		4	19
		288	7
RESULTADO OPERACIONAL		306	8
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		306	8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(126)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		180	8
QUANTIDADE QUOTAS		750.000	750.000
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTAS - R\$		0,024	0,001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRADER D.T.V.M. LTDA.
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste Valor de Mercado T.V.M.	Lucros e Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 01.01.2016	750	114	(237)	(14)	613
Outros Eventos					-
Ajuste Valor de Merc. T.V.M.	-	-	134	-	134
lucro líquido do semestre	-	-	-	8	8
Saldo em 30.06.2016	750	114	(103)	(6)	755
Mutações do Período					142
Saldo em 01.01.2017	750	416	503	-	1.669
Outros Eventos					-
Ajuste Valor de Merc. T.V.M.	-	-	26	-	26
lucro do líquido do semestre	-	-	-	180	180
destinações	-	180	-	(180)	-
Reservas	-	180	-	-	-
Saldo em 30.06.2017	750	596	529	-	1.875
Mutações do Período					(206)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRADER D.T.V.M. LTDA.
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividade operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>180</u>	<u>8</u>
Ajuste de receitas e despesas que não afetam o caixa:		
Depreciações e Amortizações	48	23
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instr. Fin. Deriv. (ativo/passivos)	(113)	(165)
(Aumento) Redução em operações de créditos	-	142
(Aumento) Redução em outros créditos e outros débitos	(74)	(6)
(Redução) Aumento em outras obrigações	133	9
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>174</u>	<u>11</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(172)	(11)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(172)</u>	<u>(11)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>2</u>	<u>-</u>
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	-	-
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	2	-
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	<u>2</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., iniciou suas atividades no mercado de intermediação de operações e sua homologação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 04/04/2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, apresentadas com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 21 de julho de 2017.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a) APURAÇÃO DE RESULTADOS

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

c) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos, as variações monetárias incorridas.

d) IMOBILIZADO DE USO

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas

e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No semestre findo em 30/06/2017, foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

5. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de Junho de 2017 (2016), os títulos e valores mobiliários (ações) estavam classificados na categoria "Disponível para venda". Os títulos de renda variável são custodiados na CBLC.

6. CAPITAL SOCIAL

O capital Social está representado por 750.000 (setecentas e cinquenta mil) quotas 30.06.2017 e 2016, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por quotistas domiciliados no país.

A administração não promoveu a distribuição de lucros aos sócios quotistas no semestre de 2017, e 2016.

7. CONTINGÊNCIAS

A declaração de renda do último exercício estará sujeita à revisão e apuração pelas autoridades fiscais.

Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

8. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A INTRADER é administradora de fundos de investimentos, cujos contratos de prestação de serviços foram firmados com os respectivos gestores. Também, são prestados serviços de controladoria e custódia. As receitas para esses serviços são calculadas sobre percentual definido em contrato/regulamento dos fundos.

Semestres findos em 30 de junho de:

	2017	2016
Receitas de Prestação de Serviços	2.008	639
	2.008	639

9. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Semestres findos em 30 de junho de:
R\$ mil

Despesas Administrativas	2017	2016
Despesas com água, luz	9	8
Despesas de aluguéis	125	60
Despesas de comunicações	78	16
Despesas de conservação e manutenção	1	9
Despesas de material	12	17
Despesas de processamento de Dados	225	74
Despesas de propaganda e publicidade	2	1
Despesas de seguros	6	-
Despesas dos serviços financeiros	80	4
Despesas de serviços técnicos	694	176
Despesas de transportes	18	14
Despesas de viagem ao Exterior	7	-
Despesas de viagem no País	15	14
Despesas com depreciação	26	23
	1.298	416
Outras Despesas Administrativas		
Multas e juros	1	-
Cartório	79	9
Refeições	111	105
Despesas com condomínio	35	20
Associação de classe	2	-
Despesas indedutíveis	3	5
Outras despesas administrativas	14	79
	245	218
Total	1.543	634

10. RISCO DE MERCADO

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

11. RISCO OPERACIONAL

Em atendimento à Resolução 3.380/06 do Conselho Monetário Nacional – CMN -, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

12. OUVIDORIA

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 26 de março de 2010.

Ouvidoria: 0800-8788888 - Site: www.ifundos.com

Mesquita Organização Contábil Ltda.

EDSON HYDALGO JUNIOR
DIRETOR

WALTER MESQUITA DE ARAÚJO
CT CRC 1 SP 103.098/0-6
C.P.F. 991.273.508-00